Vitória da Conquista sedia seminário “Ações de Enfrentamento das Arboviroses na Macrorregião Sudoeste”

Date : 18-03-2025

Auditório da Uesb

De 17 a 21 de março, diversos profissionais de saúde pública da região Sudoeste participam do seminário “Ações de Enfrentamento das Arboviroses na Macrorregião Sudoeste”, promovido pela Secretaria de Saúde da Bahia (Sesab), em Vitória da Conquista. O evento é dividido em dois núcleos de ação: manejo clínico e controle vetorial.

A secretária municipal de Saúde, Fernanda Maron, compôs a mesa de abertura do evento e destacou a importância da participação dos três entes da federação - União, Estados e Municípios - no enfrentamento às arboviroses. “Estamos aqui juntos, fortalecidos contra a dengue. Tivemos uma redução significativa em relação aos números de 2024, mas sabemos que precisamos continuar vigilantes. Precisamos que profissionais de saúde continuem atentos aos sinais e sintomas apresentados pela população em nossas unidades de saúde, incentivando a vacinação e pedindo a colaboração de todos na eliminação dos criadouros”.

Fainor

capacitação controle vetorial

Segundo o coordenador de Endemias, Renato Freitas, a gestão municipal tem feito a sua parte no combate às endemias, com a redução da quantidade de criadouros do Aedes aegypti, por meio de ações de tratamento com larvicida e ovitrampas. “Nós estamos aqui junto com os nossos supervisores nesta atualização promovida pelo Núcleo Regional do Sudoeste, atualizando sobre a forma correta de você trabalhar o controle do Aedes aegypti. Nós estamos atentos porque, segundo o último levantamento realizado, o nosso índice de infestação ainda está muito alto, em 2,6, bem acima do preconizado pelo Ministério da Saúde ”, disse.

Renato

Marcelo

Segundo o coordenador da Diretoria de Vigilância Epidemiológica do Núcleo Regional, Marcelo Soares, apesar da redução dos casos de dengue em toda a Bahia e especialmente na região de Vitória da Conquista, a situação continua preocupante, pois o vírus tipo 3 ainda está circulando em outros Estados e pode chegar à Bahia. “O vírus tipo 3 circulou na Bahia há 15 anos, isso significa que uma provável reintrodução dele, aqui, pode resultar em uma nova epidemia, e é por isso que estamos realizando esta capacitação que reúne médicos e enfermeiros da unidades de saúde para atualização do manejo clínico, que tem por objetivo a redução de óbitos pela doença e a atualização para supervisores de endemias sobre o controle vetorial, com o objetivo de diminuir os focos do mosquito nas residências”.